

IWM mm

Workshop de
Mulheres na
Matemática



A sempre presente assimetria de gênero na academia: uma atualização sobre a presença feminina em cursos de doutorado no Brasil



Márcia Barbosa de Menezes
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
13 e 14 abril de 2023



Objetivo

Analisar a presença das doutorandas nas diferentes áreas de conhecimento acadêmico, relacionando-a aos estudos de gênero que se têm voltado para a análise da influência dos estereótipos de gênero e preconceitos relacionados a possíveis diferenças no campo cognitivo, normalmente atribuídas a homens e mulheres.



O acesso aos espaços educacionais em nível universitário durante muito tempo esteve vinculado ao masculino privilegiado.

Essa “normativa” ocorria em todos os países e não foi diferente no Brasil que vivia dentro do contexto eurocêntrico.



Segundo LONDA SCHIEBINGER, p. 61, 2001:

“As Universidades não foram boas instituições para as mulheres. Desde sua fundação no século XII até final do século XIX e, em alguns casos, até o início do século XX, as mulheres eram excluídas do estudo. Um poucas mulheres, entretanto estudaram [...] e com frequência prosperavam em campos, como a física e a matemática, considerados, hoje, especialmente resistentes às incursões femininas”.



Será que as identidades de gênero ainda definem escolhas profissionais?



Wmm

Workshop de
Mulheres na
Matemática



Muitas lutas e, conseqüentemente, muitas vitórias já foram alcançadas; aparentemente, as mulheres podem estar em qualquer lugar, mas será que há equidade de identidades de gênero, em todos os espaços? Será que o patriarcado continua atuando na sociedade, revelando-se nas relações assimétricas de gênero e, particularmente nas questões relacionadas às escolhas profissionais das pessoas?



WMM

Workshop de
Mulheres na
Matemática



Segundo Ângela Freire e Francisco Andrade, p. 102, 2022:

“O universo das ocupações está envolvido por complexas relações sociais contextualizadas no sistema patriarcal, nas quais gênero é compreendido como um elemento constitutivo de relações de poder que se evidenciam injustas quando diferenças anatômicas e normatizações culturais determinam as “armas” utilizadas pelos homens e as “armas” utilizadas pelas mulheres, isto é, aos homens as “armas de Marte” e às mulheres o “espelho de Vênus”.



Os dados da CAPES de 2020 mostram que as assimetrias de gênero continuam atuantes nas nossas Universidades.



Em 2020, no banco de dados da CAPES, as mulheres totalizavam o quantitativo de 79.182 nos cursos de doutorado no Brasil (em todas as universidades públicas e privadas)

Diante desse quadro, surgiram algumas questões: em que área do conhecimento as doutorandas estão atuando? Essa distribuição por área de conhecimento continua reproduzindo estereótipos de gênero quanto a diferenças cognitivas e habilidades próprias para homens e mulheres presentes na sociedade?



Wmm

Workshop de Mulheres na Matemática



Tabela 1 – Quantitativo e percentual de mulheres e homens na área de Ciências Exatas – 2020

2020	C. da computação	Matemática	Física	Eng. Elétrica	Eng. Mecânica
Total	3386	1547	2362	3755	2735
Mulheres	642	370	499	662	625
%	(18,96%)	(23,92%)	(21,13%)	(17,63%)	(22,85%)
Homens	2744	1177	1863	3093	2110
%	(81,04%)	(76,08%)	(78,87%)	(82,37%)	(77,15%)

Fonte: Base de dados da CAPES (2020).

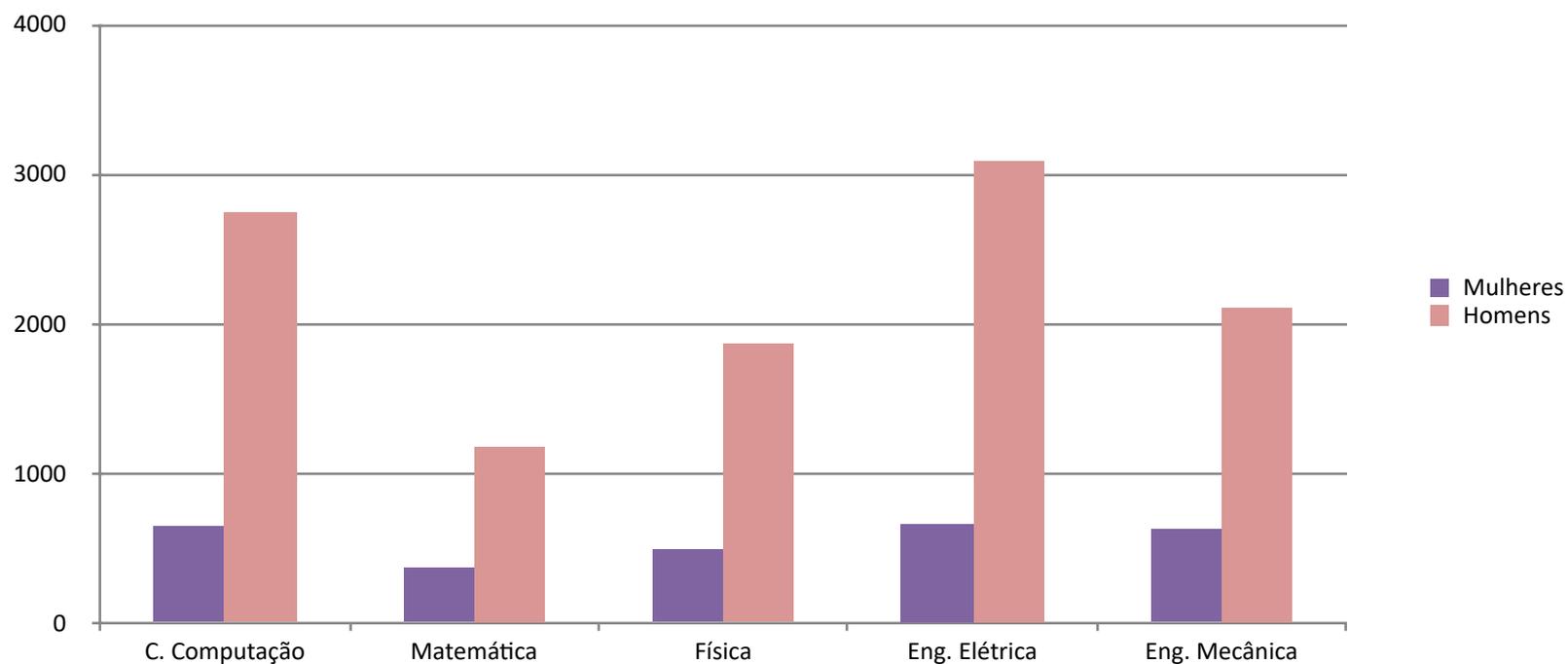


IIW mm

Workshop de Mulheres na Matemática



Gráfico 1 – Quantitativo de mulheres e homens na área de Ciências Exatas – 2020



Fonte: Base de dados da CAPES (2020).



Tabela 2 – Quantitativo e percentual de mulheres e homens nas áreas de Educação e Ciências da Saúde – 2020

2020	Nutrição	Serv. Social	Educação	Enfermagem
Total	564	932	8716	2727
Mulheres	482	692	5898	2285
%	(85,46%)	(74,25%)	(67,67%)	(83,79%)
Homens	82	240	2818	442
%	(14,54%)	(25,75%)	(32,33%)	(16,21%)

Fonte: Base de dados da CAPES (2020).

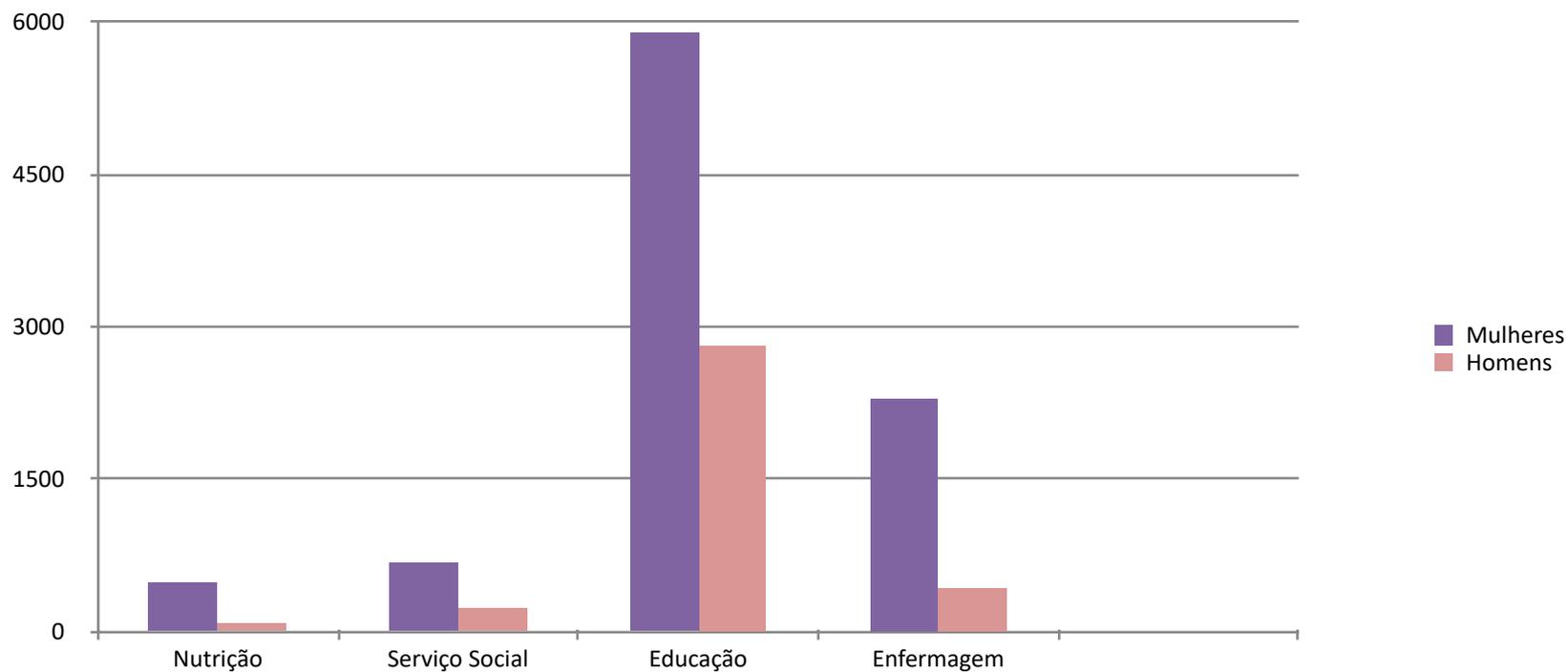


Wmm

Workshop de Mulheres na Matemática



Gráfico 2 – Quantitativo de mulheres e homens nas áreas de Educação e Ciências da Saúde – 2020



Fonte: Base de dados da CAPES 2020

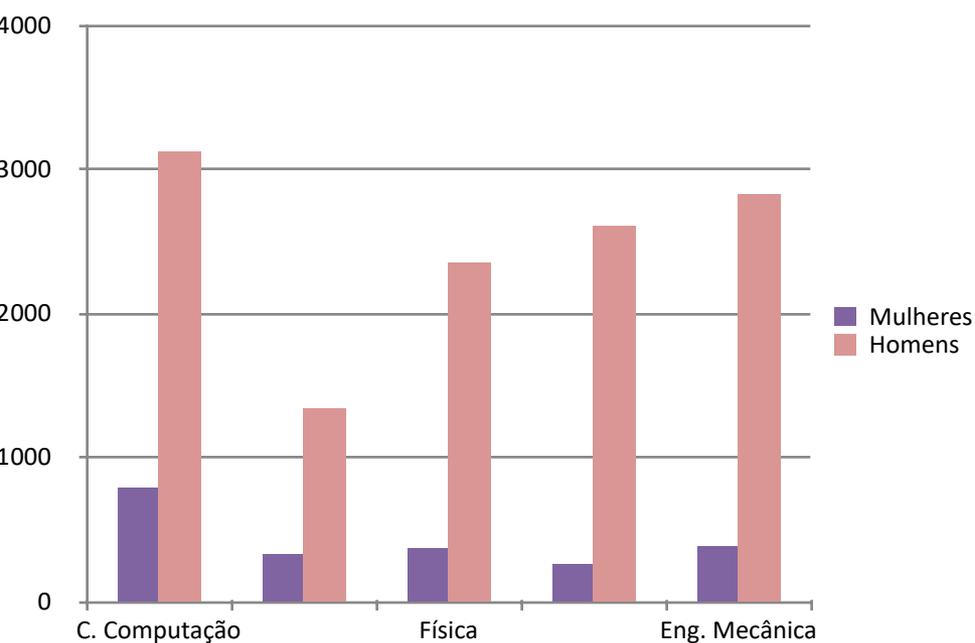


WMM

Workshop de Mulheres na Matemática



Gráfico 3 e Tabela 3: Docentes Responsáveis por Projetos Ciências Exatas e Engenharia



Fonte: Base de dados da CAPES 2020

2020	Ciência Computação	Matemática	Física	Eng. Elétrica	Eng. Mecânica
Total	3908	1679	2724	2868	3217
Mulheres	790	336	374	256	396
%	(20,21%)	(20,01%)	(13,73%)	(8,93%)	(12,31%)
Homens	3118	1343	2350	2612	2821
%	(79,79%)	(79,99%)	(86,27%)	(91,07%)	(87,69%)

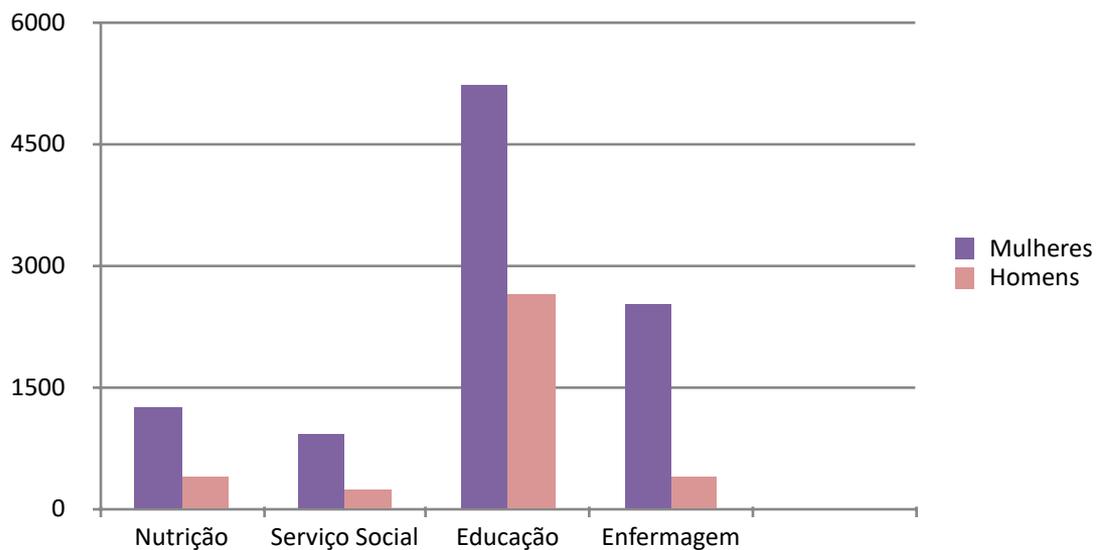


WMM

Workshop de Mulheres na Matemática



Gráfico 4 e Tabela 4: Docentes Responsáveis por Projetos – Educação e Ciência da Saúde



Fonte: Base de dados da CAPES 2020

2020	Nutrição	Serviço Social	Educação	Enfermagem
Total	1647	1149	7878	2926
Mulheres	1238	921	5240	2509
%	(75,17%)	(80,16%)	(66,51%)	(85,75%)
Homens	409	228	2638	417
%	(24,83%)	(19,84%)	(33,49%)	(14,25%)



Wmm

Workshop de
Mulheres na
Matemática



Os dados apontam que, apesar de uma aparente “neutralidade” no mundo acadêmico das universidades, as assimetrias de gênero continuam revelando a “horizontalidade das escolhas”, ou seja, os antigos estereótipos sobre as habilidades cognitivas das mulheres permanecem, de maneira sutil, encaminhando-as para os cursos relacionados ao cuidado e afastando-as das áreas associadas à racionalidade.

Toda essa estrutura gendrada leva mais da metade da população – as mulheres – a fazer escolhas, contrariando, muitas vezes, seus próprios anseios de realização.



Segundo a UNESCO (2022) é importante que a Universidade atue nesse contexto.

“A questão da Educação como fator de desenvolvimento e mobilidade social das pessoas e das nações nos remete à responsabilidade da Educação Superior atuar de forma comprometida com a qualificação da Educação Básica, mudando a relação com a sociedade, criando um ecossistema de inovação colaborativo entre a Universidade e a sociedade. Estas mudanças requerem conhecimento, criatividade na busca de soluções e coragem para transformar vidas e a sociedade que vivemos. Para melhor! Para todas as pessoas.”



IIW mm

Workshop de
Mulheres na
Matemática



Acredito que a exemplaridade e a representatividade de mulheres docentes de Ciências Exatas e Tecnológicas em visita a escolas de ensino fundamental são de grande importância para que se possa desconstruir o falso “mito” de que essa área não constitui espaço de atuação para mulheres.



É de fundamental importância contribuir para que as mulheres se percebam como sujeitos de sua própria vida e, sobretudo, da história, fazendo suas escolhas profissionais sem amarras de qualquer tipo, com igualdade das identidades de gênero, especialmente no que diz respeito ao campo cognitivo.



WMM

Workshop de
Mulheres na
Matemática



NÓS, mulheres docentes da Matemática e de todas as áreas das Ciências e Tecnologias, precisamos unir forças para criarmos um novo olhar, um novo horizonte de possibilidades de futuras escolhas profissionais destituídas das construções de gênero.

Precisamos nos unir para incentivarmos meninas e jovens mulheres a ingressarem e permanecerem crescendo nos espaços das Ciências Exatas.



Wmm

Workshop de
Mulheres na
Matemática



Obrigada



Referências

[1] ANDRADE, F.L.de; SOUZA, A.M.F.L.; Estudos Feministas e Terapia ocupacional – uma articulação teórica e política de enfrentamento ao sexismo ocupacional. In: TAVARES, M.S.; SOUZA, A.M.F.L. (Orgs.). Diálogos interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo. Salvador: EDUFBA. (2022) 87-113.

[2] SCHIEBINGER, Londa. **O Feminismo mudou a ciência?** Trad.Raul Fiker. São Paulo: EDUSC (2001).

[3] UNESCO. Terceira Conferência Mundial de Educação Superior da UNESCO: novas visões para a Educação Superior para 2030. Tecnopuc, Rio Grande do Sul. (2022). Disponível em: <https://tecnopuc.pucrs.br/terceira-conferencia-mundial-de-educacao-superior-cmes-da-unesco-novas-visoes-para-a-educacao-superior-para-2030/> Acesso em 18/09/2022



II Wmm

Workshop de
Mulheres na
Matemática

